

AMAMENTAÇÃO X BENEFÍCIOS INFANTIS E MATERNOS

ALVES, Rafaella Lemos¹

VASCONCELOS, Ana Kelly Cândido²

OLIVEIRA, Aimara Matos de³

GUEDES, Laís Regina Souza⁴

BERNARDES, Aline Portela⁵

ALMEIDA, Livia Silva de⁶

INTRODUÇÃO: A amamentação é uma prática concebida pela mãe ao seu filho, visto como um ato natural, instintivo, inato, biológico, a qual é responsável pela manutenção da saúde do binômio mãe e filho (ALMEIDA, 2004). Ao promover o aleitamento materno à mãe está fornecendo ao seu bebê os nutrientes necessários para sua sobrevivência; prove-lo de anticorpos, já que este é imaturo; auxilia na maturação gastrointestinal; melhora no desenvolvimento cognitivo e psicomotor, além de estreitar relações e formar um vínculo afetivo entre ambos, mãe e filho. Tais fatores ressaltam o valor nutricional e imunológico do leite materno e o valor do ato de amamentar. Rea (2004) aborda outros benefícios que são observados, também, na saúde da mulher que amamenta como, uma rápida recuperação de peso pré-gestacional. **OBJETIVO:** Discutir, através da análise de publicações, os benefícios da amamentação gerados para a saúde do binômio mãe e filho. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste em uma busca bibliográfica, inserida na abordagem qualitativa, definida como um trabalho exaustivo que se preocupa em fazer a análise de documentos já publicados sobre o tema, promovendo a atualização do conhecimento. Foram realizadas coletas de dados on-line em bancos de dados SCIELO e Bireme, selecionando-se os artigos publicados entre os anos de 2004 a 2011 e em livros dos quais se relacionam diretamente ao tema. Realizou-se uma leitura e análise descritiva de quinze artigos selecionados, havendo posteriormente um refinamento do material. A coleta foi realizada no mês de fevereiro de 2012. **RESULTADOS:** O alimento ideal para a criança nos primeiros meses de vida é sem

dúvida o leite materno como preconiza o Ministério da Saúde. Segundo Soares e

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), lemos.rafaella@gmail.com.

Marroquim (2005) o leite humano contém anticorpos contra bactérias e vírus, macrófagos e linfócitos responsáveis pela fagocitose e pela produção de fatores do complemento, lisozima, incluindo concentrações relativamente altas de IgA, que impedem a aderência de microrganismos à mucosa intestinal. O leite é uma fonte de lactoferrina, proteína do soro do leite que normalmente está com o ferro e que possui efeito inibidor da *Escherichia coli* no intestino. As calorias do leite correspondem a 0,67kcal/ml, um valor adequado para o bebê ganhar peso gradualmente, o teor de gordura varia em torno de 3,55%, dependendo da dieta da mãe, assim como a vitamina C, e o conteúdo mineral é de 0,15-0,25%. Sendo uma estratégia comum aos mamíferos, que proporciona diversos benefícios, é a prática que mais previne mortes infantis, promove a saúde física, mental e psíquica da criança e da mãe. De acordo com Rea (2004) são observadas inúmeras vantagens para a saúde da mulher como a relação positivas entre amamentar e apresentar menos doenças cancerígenas nas mamas e ovários, redução de fraturas ósseas, uma brusca perda de peso, além do risco diminuído de apresentar artrite reumatóide. Faleiros (2006) afirma, para que o período de lactação seja realizado de maneira satisfatória e duradoura, é necessário que a mãe tenha um apoio familiar, principalmente do conjugue ou da avó, pessoas mais próximas que influenciaram positivamente na prática, assim como a participação ativa de profissionais de saúde que atuarão na orientação quanto à importância, conhecimento e prática do aleitamento, para que a mãe sinta-se confiante e saiba que seu papel é fundamental para o desenvolvimento do seu filho. Segundo Carvalho (2010) educação em saúde é um processo contínuo de aprendizado e para que seja realizado de forma eficaz é necessário considerar todos os aspectos que envolvem a percepção feminina em relação à amamentação como o social, cultural, histórico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatamos que a prática de amamentar é um meio barato, saudável e resulta em muitas melhorias na qualidade de vida do binômio mãe e filho, que envolvem positivamente o estado físico, psicológico, corporal. Contudo para que este ato seja realizado de forma ideal é necessário salientar a devida importância da enfermeira como o profissional que intercepta e auxilia a prática da amamentação,

atrelado ao incentivo de políticas públicas para que as mulheres cheguem ao pós-parto conhecedoras das técnicas de aleitar, para que tenham uma amamentação prazerosa, saudável e satisfatória tanto para ela como para seu bebê.

DESCRITORES: Amamentação; Aleitamento materno; Recém-nascido.